



ARTIGO

**DIVERSIDADE E INCLUSÃO PARA  
UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA**

A conscientização e a celebração da diversidade – seja ela cultural, étnica, racial, de gênero ou afetiva – são pautas que seguem em alta em todo o mundo para provocar transformações efetivas em benefício da convivência e desenvolvimento social. O Pacto Global, iniciativa da ONU, é um exemplo disso. As empresas – que aderem ao movimento de forma voluntária – se comprometem a implementar os princípios universais de sustentabilidade para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo a igualdade de gênero e a redução das desigualdades dois dos pilares deste movimento. Desde 2020 o Sicredi é signatário do Pacto Global, contudo, nossas ações vêm de muito tempo.

Não há como falarmos de diversidade sem falarmos de inclusão. Afinal, a diversidade está relacionada à pluralidade, um conceito que aborda as características que nos diferenciam como indivíduos, sejam elas físicas, culturais ou comportamentais; e a inclusão é justamente reconhecer essas diferenças, entendê-las e respeitá-las, a fim de promover um ambiente igualitário e respeitoso a todas as pessoas.

E quando o assunto é inclusão, a filosofia cooperativista sai na frente. Isso porque o cooperativismo vai além de um modelo de negócios. É uma filosofia que tem o objetivo de transformar o mundo em um lugar mais justo, equilibrado e com melhores oportunidades. Por meio do interesse pela comunidade e do senso de justiça social podemos dizer que o cooperativismo, a inclusão e a diversidade andam lado a lado.

Com esse compromisso implantamos em dezembro de 2022 o Comitê de Inclusão, Diversidade e Equidade, que direciona a pauta no Sistema e colabora para o desenvolvimento de diretrizes orientativas destinadas a garantir a igualdade nas relações de trabalho, o respeito pelos direitos humanos, e incorporar o tema no negócio de forma transversal.

O Comitê é desenvolvido em quatro eixos: 1) Negócio – para promoção de soluções financeiras com foco na diversidade. Como exemplo temos a linha de crédito acessibilidade, que financia a compra de equipamentos por pessoas com deficiência, e a disponibilização de cartões em braile; 2) Soluções não-financeiras – como os programas A União Faz A Vida e Cooperativas Escolares, para transmitir valores da cooperação a crianças e adolescentes, além de promover a educação financeira por meio do programa Cooperar na Ponta do Lápis; 3) Pessoas – visando atrair e reter colaboradores mais diversos; e 4) Institucional – eixo em que são desenvolvidas as ações relacionadas às políticas inclusivas adotadas em diferentes áreas da instituição, como comunicação, compliance e infraestrutura (física e digital).

Outro exemplo no eixo Institucional é a funcionalidade de videochamada em Libras para o WhatsApp, que atende pessoas com deficiência auditiva no ambiente digital. Essa iniciativa não passou despercebida, e com ela conquistamos o troféu Ouro na 7ª edição do Prêmio Best Performance, na categoria “Inovação para atendimento ao cliente/consumidor – canais e plataformas de atendimento digital”.

Além disso, entendemos nosso papel de agente de transformação social e abraçamos a luta pela igualdade de gênero, o que se reflete na ocupação dos cargos na instituição. É com orgulho que podemos dizer que 43% das posições de liderança no Sicredi são preenchidas por mulheres. Embora o número esteja maior que a média nacional, de 38% segundo pesquisa da Grant Thornton divulgada em setembro do ano passado, ainda temos um longo caminho a percorrer para a efetiva igualdade de gênero nas organizações.

Por isso, desde 2020, contamos com o Comitê Mulher, criado para elevar a representatividade feminina nos cargos de liderança. Atualmente mais de 4 mil associadas participam do Comitê, que aborda temas divididos em quatro eixos: mulheres na liderança, mulheres no cooperativismo, mulheres na comunicação e mulheres no empreendedorismo.

Todas as ações que praticamos são intrínsecas ao nosso propósito: de construir, juntos, uma sociedade mais próspera. Acreditamos que o desenvolvimento econômico e social das comunidades caminham juntos, por isso entendemos que a diversidade e inclusão são pautas que dialogam com nossos valores e estão presentes em toda cultura organizacional do Sistema, desde o planejamento estratégico até os códigos de condutas e diretrizes orientativas. E, como diz Theo van der Loo, ex-CEO da Bayer que se tornou uma das vozes mais importantes da pauta diversidade e inclusão, “um CEO não deveria usar a lucratividade como o motivo para a inclusão, precisa fazê-la porque é justo”. E é justamente justiça e igualdade que procuramos praticar todos os dias por meio das nossas cooperativas, seja no atendimento aos associados ou no relacionamento com a comunidade. Porque acreditamos nas pessoas e na contribuição delas para um mundo melhor.

João Spenthof é presidente da Central Sicredi Centro Norte e vice-presidente da OCB/MT (Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso).

<b>JORNAL DIÁRIO DA SERRA</b> Propriedade da <b>AJOTA</b> ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	<b>REDAÇÃO</b> DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do <b>DIÁRIO DA SERRA</b> (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
<b>TIRAGEM</b> 1 MIL EXEMPLARES <b>CIRCULAÇÃO</b> Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. <b>CENTRAL DO ASSINANTE</b> (65)3326.6501	<b>DEPARTAMENTO COMERCIAL</b> PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA  SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07  CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

**Diário da Serra**

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996  
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997  
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W  
Parque Mansões - CEP:78300-000  
Tangará da Serra - MT - Brasil

## SELEÇÃO ESPECIAL

**Curso de Jornalismo da Unemat oferta 21 vagas de ingresso imediato**

As inscrições vão até segunda-feira Crédito: Acervo fotográfico do curso (Jornalismo/Unemat)

**Todos que concluíram o ensino médio podem concorrer**

Assessoria Unemat

Estão abertas as inscrições para a seleção especial de vagas não-preenchidas para ingresso nas graduações da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). O curso de Jornalismo, do campus de Tangará da Serra, oferta ao todo 21 vagas. As inscrições vão até a próxima segunda-feira, 4 de março.

## APÓS CONSULTA

**Governador envia projeto para tornar obrigatório o uso de uniformes nas escolas estaduais**

LUCAS RODRIGUES / Secom - MT

O governador Mauro Mendes enviou para a Assembleia Legislativa o projeto de lei que torna obrigatório o uso dos uniformes nas escolas estaduais de Mato Grosso.

O governador registrou que o projeto já conta com apoio popular, pois foi enviado após consulta pública feita por ele em suas redes sociais. “Quase 10 mil pessoas votaram e 95% se mostraram a favor. Nas escolas públicas do Estado de Mato Grosso, o Governo vai continuar a fornecer esse uniforme

Podem concorrer pessoas que fizeram uma das últimas cinco edições do Enem (2019, 2020, 2021, 2022 e 2023) ou por quem fez uma das três últimas edições do vestibular da universidade (2022/2, 2023/2 e 2024/1) ou ainda por quem concluiu o ensino médio.

O curso de Jornalismo da Unemat ocupa um papel de referência na formação qualificada de profissionais desde o interior do estado. Tendo formado sua primeira turma em 2006 na cidade de Alto Araguaia, caminha para 20 anos de atividade. Está

em Tangará da Serra desde 2017. Como reconhecimento conquistou a nota 3 no último Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

As inscrições são presenciais e realizadas no campus da instituição. A documentação necessária e os detalhes estão no edital, que pode ser encontrado no: vestibular.unemat.br. O resultado da seleção será divulgado no dia 08.

Dúvidas podem ser direcionadas à Supervisão de Apoio ao Acadêmico (SAA) pelos telefones: (65) 3311-4902, (65) 3311-4903 e (65) 3311-4904.

gratuitamente, como tem feito ao longo dos últimos anos, e nenhum aluno poderá acessar a sala de aula se não tiver devidamente uniformizado”, relatou.

Sendo aprovado pelos deputados estaduais, o projeto de lei vai condicionar o uso do uniforme para que os estudantes possam ingressar na escola.

“Entende-se por uniforme mínimo obrigatório o uso de camisa e bermuda ou calça fornecida pela gestão escolar, bem como tênis, fornecido ou não pela Administração Pública”, diz trecho da proposição.

Além disso, de acordo com o projeto, as escolas deverão documentar a entrega dos uniformes aos alunos e responsáveis, para que os mesmos fiquem responsáveis pelas vestimentas.

“O acesso de aluno da rede estadual de ensino sem o uniforme mínimo obrigatório de que trata o 1º do art. 1 desta lei implica na caracterização de falta ao estudante, para todos os efeitos educacionais cabíveis, e na apuração da responsabilidade funcional do gestor escolar da respectiva unidade”, afirma outro trecho do projeto.